

Associação Escola Aberta

– Instituição Particular de Solidariedade Social –



Projeto Educativo

“Construir o futuro...educando no presente!”

Anos Letivos 2016/20

Beja, 2016



Índice

Introdução	3
1. A Instituição	5
1.1. Missão, Visão e Valores	5
1.2. Perspetiva Histórica e Atual	6
1.3. Respostas Sociais	6
1.3.1. Creche	6
1.3.2. Pré-escolar	8
2. O Projeto Educativo Construir o futuro...educando no presente	10
2.1. Intenção pedagógica	10
2.2. Avaliação	10



Introdução

Cabe-nos a nós, enquanto escola, permitir e valorizar a individualidade de cada criança, alargando as suas experiências sociais e competências, para além das já adquiridas na família.

Na perspetiva da construção de uma identidade pessoal, a Associação Escola Aberta terá sempre em atenção o respeito pelas origens e vivências de cada criança procurando respeitar as diferenças individuais e familiares, sem esquecer de promover o respeito dentro do grupo preparando-a para a vida em sociedade, através da transmissão de valores sociais e morais.

Só para Pais - por Eduardo Sá¹

(Psicólogo clínico, psicanalista e professor de psicologia clínica na Universidade de Coimbra e no Instituto Superior de Psicologia Aplicada, em Lisboa)

1. *"Proibido insultar o jardim de infância chamando-lhe "escolinha". Em primeiro lugar, porque é uma escola. Em segundo, porque todas as escolas ganhavam se ligassem Brincar com aprender.*
2. *É proibido que os pais imaginem que o jardim de infância serve para aprender a ler e contar. Ele é útil para aprender a descobrir os sentimentos. Para aprender a imaginar e a fantasiar. Para aprender com o corpo, com a música e com a pintura. E para brincar. Uma criança que não brinque deve preocupar mais os pais do que se ela fizer uma ou outra birra, pela manhã ao chegar.*
3. *O jardim de infância assusta as crianças sempre que os pais – como quem sossega nelas os medos deles por mais um dia de jardim de infância - lhes repetem: " Hoje vai correr tudo bem!"*
4. *Os pais estão proibidos de despedir-se muitas vezes das crianças, ao chegarem todos os dias. E é bom que se decidam: ou ficam contentes por elas correrem para os amigos ou ficam contentes por elas se agarrarem ao pescoço deles, com se estivessem prestes a ser abandonadas para sempre.*
5. *É proibido que as crianças vão dia-sim dia-não ao jardim de infância. E que vão, simplesmente, quando os seus caprichos infantis vão de férias. E que não vão " só porque sim". O jardim de infância não é um trabalho para os pais pequenos. É uma bela oportunidade para os pais não se esquecerem que se pode amar o conhecimento, namorar com a vida, nunca ser feliz sozinho e brincar, ao mesmo tempo.*
6. *No jardim de infância não é obrigatório comer até à última colher; nem dormir todos os dias. E não é nada mau que uma criança se baralhe e chame pai/mãe ao educador/a (ou vice-versa).*
7. *Os pais estão obrigados a estar a horas quando se trata duma criança regressar a casa. Prometer e faltar devia dar direito a que os pais fossem sujeitos classificados como tendo necessidades educativas especiais.*

¹ In "pequeninosdodeu-la-deu"



8. *Os pais não podem exigir aos filhos relatórios de cada dia de jardim de infância. Mas estão autorizados a ficar preocupados se as crianças forem ficando mais resmungonas, mais tristonhas ou, até, mais aflitas, sempre que regressam de lá. E estão, ainda, autorizados a proibir que o jardim de infância só se abra para eles durante as festas.*
9. *O jardim de infância é uma escola de pais. É um lugar onde os educadores são educados pelas crianças. Um lugar onde todos se educam uns aos outros não é uma escola como as outras. É um jardim de infância.*
10. *Um dia, num mundo mais amigo das crianças, todas as escolas serão jardins de infância!"*

Este documento, que pressupõe a identidade e a intervenção da instituição no meio em que se insere, é construído também com base na história da Cidade de Beja, a sua situação física e climática e, as suas características socioeconómicas², bem como das freguesias em que desenvolve a sua atividade³.

² In "Portal Câmara Municipal de Beja"

³ In "Portal Câmara Municipal de Beja"



1. A Instituição

A Associação Escola Aberta, IPSS (Escola Aberta) é uma associação sem fins lucrativos, cuja atividade é a promoção da educação através de uma Instituição Privada de Solidariedade Social, atualmente com três Respostas Sociais: Berçário Creche e Pré-escolar.

1.1. Missão, Visão e Valores

O principal objetivo da Escola Aberta é o desenvolvimento global de cada criança, nas diferentes dimensões do ser, visando a construção de um percurso educativo de sucesso.

Acreditamos que as metas educativas do percurso escolar se atingem através de estímulo das capacidades individuais e emocionais de cada criança, mais do que através da antecipação da aprendizagem.

Missão

Nesta perspetiva, educamos crianças com autoestima, com conhecimento do próprio corpo e conhecimento do meio que as rodeia, porque cremos que uma criança que se conhece a si própria e aos seus limites terá a confiança necessária para enfrentar os novos desafios da vida escolar.

Visão

Partimos do princípio de que a Sociedade está em constante mutação e de que tem vindo a desenvolver-se no sentido de se adaptar às diferenças de cada um. Nesta dinâmica que tentamos gerir cada valência desta instituição, respeitando os papéis sociais que cada individuo em construção vai assumindo dentro de cada grupo.

Valores

Cada criança tem a sua individualidade e essa individualidade deve ser estimulada para fazer dela um ser socialmente correto. A individualidade de cada criança deve ser estimulada e potencializada de modo a torna-la num cidadão responsável.



1.2. Perspetiva Histórica e Atual

A Escola Aberta, cujo início de atividade ocorreu durante o ano de 1989 definiu à partida, entre outros, um objetivo que serve toda a filosofia de atuação da Instituição: cooperar, num espírito de solidariedade, com as famílias na educação das crianças.

Definindo o Distrito de Beja como sua área de intervenção, escolheu exatamente a capital deste Distrito para implementar os objetivos que pretende atingir sempre.

No primeiro ano, funcionou num edifício da Travessa Almeida Garrett, apenas com a valência de A.T.L. tendo passado, em 1994, para as instalações que ainda hoje ocupa – sitas na Rua de S. Gregório – com as valências de Creche e jardim de infância, acolhendo crianças desde os dois até aos cinco anos de idade e, desde de 2001, crianças a partir de um ano de idade. A valência de A.T.L. manteve-se nas mesmas instalações até ao ano de 1999, altura em que foi transferida para a Rua D. Afonso Henriques – por ocasião da abertura de mais uma sala de jardim de infância – onde ainda funcionaram ambas as valências, com crianças entre os quatro e os dez anos de idade.

Atualmente, a Escola Aberta serve cento e quarenta e sete crianças, da Cidade de Beja e dos seus arredores, distribuídas por quatro salas na valência de Creche e três na valência Pré-escolar e uma sala na valência de Berçário.

1.3. Respostas Sociais

Nesta parte referem-se as vertentes das perspetivas teóricas de vários autores – teorias de desenvolvimento psicossocial, psicomotor, socioafectivo e sociomotor das crianças em idade de creche e pré-escolar – das caracterizações dos grupos e de cada sala e, respetivos planos curriculares.

1.3.1. Creche

O Papel do Educador de Berçário e Creche

Como membro responsável de uma comunidade precisa de:



- Compreender a estrutura dos serviços comunitários, especialmente daqueles que se destinam às crianças;
- Ter capacidade de estabelecer uma relação positiva entre a família das crianças e a instituição para a infância;
- Possuir conhecimentos específicos sobre a saúde e a prestação de cuidados à criança.

Como participante no funcionamento de uma instituição precisa de:

- Criar e renovar um ambiente estimulante para o desenvolvimento da criança;
- Conceber, integrar e realizar programas destinados à acção direta com as crianças;
- Organizar, construir, escolher material pedagógico, mobiliário e equipamento em geral.

Alguém que convive numa perspetiva educacional:

- Deve manejar os seus conhecimentos a partir da observação de como a criança se desenvolve e das suas principais necessidades;
- Observar, registar, avaliar e interpretar os comportamentos das crianças;
- Apoiar as crianças com necessidades específicas.

Como alguém que colabora com outros adultos deve:

- Ter capacidade de interagir, comunicar e relacionar-se positivamente.

Depois disto, parecem ser de realçar dois aspetos fundamentais e inseparáveis:

A importância do ser profundo do educador, da sua capacidade de investimento em termos afetivos, a sua disponibilidade para as trocas relacionais que têm de ser estabelecidas de uma forma muito espontânea, recebendo e experimentando um verdadeiro prazer e bem-estar.

A necessidade do saber ser educador, da preparação teórica de base que lhe forneça os parâmetros de observação da criança e, da compreensão dos



comportamentos observados, dão-lhe as orientações para as atividades que vai desenvolver no dia a dia do seu trabalho.

Estes dois aspetos – ser e saber – são igualmente importantes e indispensáveis. Porque o *ser* integra e dá significado ao *saber* adquirido, mas o *saber* enriquece e aprofunda a capacidade do educador como pessoa, insere-o e reajusta-o a cada momento e dá-lhe a competência para *ser*.

Para além disto, é importantíssimo montar esquemas de formação permanente e em serviços que apoiem o pessoal na difícil tarefa que se propõe. Algumas hipóteses:

- Os serviços oficiais responsáveis promovem com regularidade momentos fortes de formação que permitem uma sensibilização do pessoal educativo em conjunto (educadores, auxiliares,...) e que sejam, na prática, uma oportunidade de diálogo e troca de referências;
- A permanência de algumas estagiárias dentro das instituições, garantindo as ligações às escolas de formação de base e funcionando como mobilizador da dinâmica educativa e relacional;
- O apoio regular institucionalizado de um dinamizador, que dê apoio exterior à coordenação da equipa educativa e seja simultaneamente um teórico do desenvolvimento na Primeira Infância.

1.3.2. Pré-escolar

Papel do Educador de Pré-escolar

O seu trabalho consiste na organização das atividades, tendo como objetivo o desenvolvimento da afetividade e da inteligência da criança.

Os educadores têm preparação para um trabalho de animação, de estimulação e de educação. A sua intervenção cria uma atmosfera de vida, de interesse e de calma, que se traduz não só nas atividades, mas também durante o percurso educativo.



O Educador é o cordão umbilical entre a família e o jardim de infância, mantendo a continuidade da vida familiar.

Assim, cabe a este profissional:

- Criar uma boa relação com os colegas de trabalho, bem como com os pais;
- Renovar e estimular um ambiente acolhedor, seguro e de aprendizagem para a criança;
- Conhecer as necessidades da criança e saber como elas se manifestam.
- Saber os gostos da criança;
- Realçar-lhe a iniciativa própria e dialogar com a criança;
- Atuar de forma correta e justa perante todas as crianças;
- Consolidar a sua própria maneira de ser e de estar, para melhor compreender e atuar nas suas mais diversas situações;
- Dar-lhes atenção e segurança;
- Manter a calma, mesmo durante os períodos mais sobrecarregados e de maior inquietação;
- Exercer uma vigilância permanente sobre o grupo;
- Estabelecer uma relação de proximidade afectiva;
- Possuir conhecimentos específicos sobre a saúde e a prestação de cuidados à criança;
- Conceber, integrar e realizar programas destinados à ação direta com o grupo de crianças;
- Organizar, construir, escolher material pedagógico e equipamento apropriado;
- Observar, registar, avaliar e interpretar os comportamentos das crianças;
- Apoiar as crianças com necessidades educativas especiais;
- Interagir, comunicar e relacionar-se positivamente com toda a população educativa da instituição;



2. O Projeto Educativo Construir o futuro... educando no presente

2.1. Intenção pedagógica

- promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
- desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação de informação de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- proporcionar um ambiente estimulante de desenvolvimento e promover aprendizagens significativas e diversificadas que contribuam para uma maior igualdade de oportunidades;
- transmitir valores de solidariedade, integridade e ajuda social;
- promover a felicidade e o sucesso pessoal através da preparação para os desafios do mundo atual.

2.2. Avaliação

O processo de avaliação do Projeto Educativo é perspetivado como um meio para assegurar e regular a qualidade da ação educativa da Escola Aberta e garantir a consecução da missão, visão e valores a que se propõe.

É da competência do Conselho Pedagógico da Associação Escola Aberta, IPSS aprovar, acompanhar e avaliar este documento.